



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA Nº 10/2019

- 195 -

-----Ata da reunião ordinária realizada aos quinze dias do mês de maio do ano de dois mil e dezanove. -----

-----Aos quinze dias do mês de maio de dois mil e dezanove, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores José Manuel Custódia Biscaia, Rui Massano de Carvalho, em substituição da Senhora Vereadora Célia Maria Ramos Morais, José Manuel Saraiva Cardoso e Francisco José Botão de Elvas. -----

-----Sendo cerca das catorze horas e trinta e dois minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião. -----

-----De conformidade com o artº 53º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

1. Aprovação da ata nº 8/2019.

2. Intervenção do público.

3. Período Antes da Ordem do Dia.

4. Ordem do Dia.

4.1. Deliberação sobre o contrato de comparticipação para acompanhamento técnico, entre o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P. e o Município de Manteigas;

4.2. Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas referentes à utilização do Auditório Municipal nos dias 06 e 12 de julho, formulado pela Banda Boa União – Música Velha;

4.3. Deliberação sobre a legalização e constituição em propriedade horizontal do edifício relativo ao registo nº E/1116/2018, datado de 07 de fevereiro de 2018, conforme o proposto na informação técnica nº 1511/ Proc. 15/2017, datada de 07 de maio de 2019;

4.4. Deliberação sobre alteração e ampliação de moradia unifamiliar referente ao registo nº E/6294/2018, datado de 30 de agosto de 2018, conforme o proposto na informação técnica nº 6294/Proc. 15/2018, datada de 08 de maio de 2019;

4.5. Deliberação sobre o projeto de arquitetura de construção de moradia unifamiliar referente ao registo nº E/611/2019, datado de 25 de janeiro de 2019, conforme o proposto na informação técnica nº 611/Proc. 1/2019, datada de 09 de maio de 2019;

4.6. Deliberação sobre a alteração orçamental nº 3/2019.

-----O Senhor Presidente cumprimentou os presentes e começou por explicar que o seu ligeiro atraso para a reunião de Câmara se deveu ao facto de ter estado a acompanhar uma largada de insetos, promovida pelo Ministério da Agricultura, para combate à vespa do castanheiro, na qual



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

a Câmara Municipal tem colaborado através da Associação Nacional de Municípios Portugueses, à semelhança do que aconteceu no ano transato.-----

----- Aproveitou para informar que o Dr. Rui de Carvalho, está presente na qualidade de Vereador, em funções a partir da presente data, em substituição da Senhora Vice-Presidente que, se encontra ausente por motivos de saúde.-----

Aprovação da ata nº 8/2019.-----

----- O Senhor Presidente colocou à votação a ata nº 08/2019, mas, considerando as alterações apresentadas pelos Senhores Vereadores José Manuel Cardoso e Francisco Elvas, no âmbito do ponto 4.1 da Ordem do Dia, por entenderem que a minuta de deliberação não estava correta no seu ponto 2, e por não ter sido feita a votação da remessa da Prestação de Contas de 2018 à Assembleia Municipal, foi solicitada a presença da Dra. Ana Catarina Pereira para ajudar a esclarecer as dúvidas existentes.-----

----- A Dra. Ana Catarina Pereira começou por salientar a intervenção do Senhor Presidente, referida no parágrafo introduzido imediatamente antes da transcrição da minuta para a ata (pag.155), relembrando que o teor das minutas de deliberação é sempre vertido na ata, nos termos em que as mesmas são assinadas pelos Vereadores presentes nas reuniões de Câmara, (prática existente há anos); neste contexto, entende que o que estava a ser aprovado, ou não, eram as contas com a respetiva remessa à Assembleia Municipal. Salientou ainda a intervenção do Senhor Vereador José Manuel Cardoso, introduzida no final do ponto 4.1 que explica que a questão da remessa à Assembleia Municipal foi tida em conta na discussão.-----

----- O Senhor Presidente informou que, no futuro, deverá ter-se em atenção a redação desta minuta de deliberação, acrescentando, no entanto, que se deve manter em ata o que foi dito/gravado e transcrito; adiantou que, aprovada ou reprovada, a ata tem, obrigatoriamente, de ser enviada para a DGAL – Direção Geral das Autarquias Locais.-----

----- Neste sentido, achada conforme, a ata nº 08/2019 foi aprovada, por maioria, com um (1) voto a favor e quatro (4) abstenções, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto do respetivo texto ter sido, previamente, distribuído.-----

----- O Senhor Vereador José Manuel Cardoso apresentou a seguinte declaração de voto: *“Trata-se de um equívoco que já foi retificado na última reunião de Câmara; de facto a Assembleia Municipal até eliminou o ponto da ordem de trabalhos, pelo que não faz sentido manter esta redação por inútil”*.-----

Intervenção do público.-----

----- Não houve público inscrito a fim de intervir.-----

Período Antes da Ordem do Dia.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 197 -

-----O Senhor Vereador José Manuel Cardoso solicitou ao Senhor Presidente informação sobre as obras do pavilhão municipal. -----

-----O Senhor Presidente informou que já tinha solicitado ao Chefe de Divisão toda a informação existente, disponibilizando-se para lhe enviar essa informação logo que possível; no entanto, ficou definido que o Senhor Vereador faria a consulta do processo.-----

De seguida, aproveitou para prestar algumas informações: Parque Botânico do Rio: continua a aguardar-se o parecer da CCDRC (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro), após terem sido prestados os esclarecimentos solicitados; a propósito deste caso, explicou que se tem verificado, com frequência e em vários processos, pedidos de esclarecimentos, por parte das entidades, sempre que o prazo para pronúncia se encontra a terminar, permitindo concluir que pode haver uma estratégia para justificar a falta de celeridade das instituições na apreciação de processos. Pavilhão Municipal e Escola de Ensino Básico do 1º ciclo: os processos encontram-se praticamente concluídos, pois a intenção é levar a cabo os concursos respetivos, de forma a que as obras não ultrapassem o período de férias. Projetos “wifi” e “wifi 4 you”: são dois projetos completamente diferentes, sendo que o primeiro encontra-se já em curso e o segundo funciona como uma espécie de “voucher” do primeiro, em que apenas tem que se indicar as zonas à empresa que vai fazer a instalação e adequação dos espaços à receção do sinal *wifi*. Ribeiro da Vila: a candidatura foi aprovada, estando apenas em falta a assinatura do contrato de financiamento respetivo. Centro de Energia Viva de Montanha: o projeto de definição de conteúdos foi adjudicado à UBI – Universidade da Beira Interior, enquanto entidade, cientificamente, competente para o efeito e, complementarmente, haverá outro procedimento para a implementação e fornecimento desses conteúdos. Informou, ainda, que está em preparação, com a Enerarea, um procedimento para a pré-seleção de empresas, no âmbito da ERSE Total. Candidatura de eficiência energética para o Bairro do Alardo: atualizou a informação dizendo que, entretanto, a candidatura foi objeto de reprovação, fundamentada na falta de um relatório técnico indicativo da incidência da eficiência energética; foi, entretanto, apresentada reclamação, tendo em conta que essa informação não estava correta, pois a Câmara Municipal contratou, externamente, a elaboração do referido relatório que foi anexado à candidatura, estando ainda prevista uma reunião na CCDRC para reforçar a defesa da mesma. Escola de Vale de Amoreira: a candidatura, que prevê a existência de uma área para a população desenvolver os seus projetos e outra para a Junta de Freguesia desenvolver a sua atividade administrativa, foi aprovada e está já prevista uma reunião com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia sobre este assunto. Informou que está, também, em curso um procedimento para a curva da rua de Benguela, onde se encontra uma casa em ruínas (junto à rua D. Manuel I), pois já há algum tempo existe a intenção de proceder à sua demolição; os proprietários foram



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

notificados para proceder à reabilitação do edifício, vindo, posteriormente, informar que não tinham interesse na sua reconstrução, pelo que se chegou a um entendimento para a Câmara fazer essa intervenção; logo que possível será dado conhecimento desse procedimento em reunião de Câmara, assim como do acordo a celebrar com os proprietários do edifício. Praça Central da Vila: comunicou que já foram enviados os elementos necessários para a Ordem dos Arquitetos poder promover o respetivo concurso de ideias. Em seguida, devolveu a palavra ao Senhor Vereador José Manuel Cardoso. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Cardoso retomou a sua intervenção, lembrando, no seguimento da referência feita à curva da rua de Benguela que, na mesma via, um pouco mais adiante, no sentido rua de Benguela/Sra. dos Verdes, há uma outra curva com um pontão que é ainda mais estreita e que está, há muito, identificada pelos serviços técnicos para alargamento. - Continuou referindo que os mapas que lhe foram entregues não são os pretendidos, pois tinha solicitado a listagem das ações dos compromissos plurianuais que totalizavam o montante de quatro milhões cinquenta e oito mil cento e setenta e seis euros e cinquenta e três cêntimos (4.058.176,53€), valor que não consta dos documentos agora presentes.-----

De seguida, desejou as rápidas melhoras à Senhora Vice-Presidente, Dra. Célia Morais, assim como à filha da Senhora Chefe de Divisão de Administração Geral, Dra. Gabriela Cravinho, imaginando o transtorno que a sua ausência possa estar a causar ao funcionamento dos serviços.-----

Por fim, informou que teve conhecimento de atrasos na apreciação dos pedidos de incentivo à criação de emprego, pelo que perguntou se se confirma a informação. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Biscaia iniciou a sua intervenção referindo um assunto já apresentado anteriormente, a propósito da Levada Nova e do circuito do Rio Zêzere, de que se encontram abertas as candidaturas aos regadios, pelo que, entende que se deveria encarar a possibilidade de apresentação de candidatura a um regadio que, de alguma maneira, adaptasse e adequasse aquela levada. De seguida questionou, novamente, se foi apresentada alguma candidatura ao Turismo de Portugal, pois a última informação transmitida foi no sentido de se equacionar essa hipótese. Fábrica do Rio: tendo já colocado a questão em 8 de fevereiro de 2018, sobre a qual havia a perspetiva de celeridade do processo, mas, em face dos ditos malabarismos que as entidades possam utilizar para retardar a evolução dos processos, manifesta a sua oposição absoluta a essa prática ou outra, na medida em que há um financiamento em curso que obriga a uma menor execução material das despesas de capital. Sobre a Praça da Vila e tendo em conta a informação transmitida pelo Senhor Presidente, perguntou se existe uma data prevista para a abertura do concurso. Iluminação pública: informou que existe uma verba disponível na CIM – Comunidade Intermunicipal, no valor de duzentos e



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 199 -

sessenta mil euros (260.000,00€) que poderá ser aproveitada pela Câmara Municipal, no caso de não reabrirem novos programas PARU – Planos de Ação de Regeneração Urbana, não esquecendo, ainda assim, a possibilidade de recurso ao BEI – Banco Europeu de Investimento (não contribui para o endividamento municipal), conforme já tinha referido em anterior reunião de Câmara. A este propósito, questionou se já foram divulgados os benefícios a que podem recorrer os municípios que se encontram nas ARU's – Áreas de Reabilitação Urbana, nomeadamente, IMI, IMT, IVA; não havendo dinheiro suficiente na Câmara Municipal para o apoio à recuperação urbana, os municípios teriam alternativas com as ARU's, pelo que é necessária a sua divulgação. UOPG da Relva da Reboleira: perguntou se já houve adjudicação, se o processo tem tido evolução e quando é que haverá UOPG (unidade operativa de planeamento e gestão), uma vez que tem conhecimento que os levantamentos já foram feitos há algum tempo. ARU's para Sameiro e Vale de Amoreira: tendo em conta os benefícios que as ARU's comportam e por uma questão de homogeneidade, de equidade e de justiça relativa, solicitou alguma celeridade no processo de criação de uma ARU para Sameiro e outra para Vale de Amoreira, à semelhança do que aconteceu para a vila de Manteigas (com duas ARU's), tendo em conta que já foi decidida a sua criação. Relativamente às Penhas Douradas reiterou o seu veemente propósito de se fazer a ligação Manteigas/Penhas Douradas e que, junto do Turismo de Portugal ou outra entidade, se tentem arranjar os apoios necessários, visto tratar-se, do seu ponto de vista, de um projeto nacional absolutamente importante, que é ligar a única estância de montanha de Portugal à base, ou seja, a Manteigas; deixa esta nota para que o Senhor Presidente possa avançar, com o seu apoio, se assim entender. Transportes públicos: depois de todas as plasmações feitas sobre o assunto, em que até ao momento apenas foram contempladas as áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto, foi dito que as CIM's também podiam apresentar propostas para os seus municípios; neste sentido, questionou se a CIM já fez alguma coisa sobre esta matéria. Quanto ao Posto de Turismo e a Biblioteca: foi-lhes transmitido, há cerca de um ano, que este assunto estava a ser analisado e que iria ser apresentado um parecer; no entanto, parece-lhe que nada foi feito, pois continuam a existir as deficiências construtivas que impedem a ligação da iluminação daquele edifício, nem foi, sequer, atualizada essa informação em reunião de Câmara; neste sentido, solicitou o ponto de situação da referida obra, assim como da Biblioteca, pois entende que alguma coisa tem de ser feita, seja o recurso ao Tribunal, caso o empreiteiro não se responsabilize, seja o não pagamento do que houver em falta. Sobre o restaurante de Sameiro e no seguimento da questão apresentada anteriormente, obteve a informação de que o equipamento instalado naquele espaço é o que já constava da relação inicial, à data da sua abertura ao público e que, porventura, não terá sido alterada porque ninguém fez uma verificação *a posteriori*. De seguida, informou que, pelo facto de ter visto, por diversas vezes, em



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Sameiro e Vale de Amoreira, luminárias acesas durante a tarde, pensou que se tratava de trabalhos de manutenção na iluminação pública, mas constatou, entretanto, que não, pelo que deixa o alerta. Sobre as obras no pavilhão e na sequência da informação prestada, perguntou sobre o tipo de procedimento a adotar (ajuste direto ou concurso público). Centro de Energia Viva de Montanha: perguntou, igualmente, sobre o tipo de procedimento a adotar para as obras a realizar, tendo em conta os valores envolvidos; lembrou que há cerca de um ano foi referida a intenção de juntar ao processo a Agência da Ciência e da Tecnologia, além da CCDRC, pelo que perguntou se, efetivamente, continua a existir essa intenção. Sobre a eficiência energética: entende que, de facto, qualquer coisa não está correta, ou a candidatura tem, efetivamente, alguma insuficiência de processo, ou então é mais uma das maneiras de sublimar os processos.

----- O Senhor Vereador Francisco Elvas tomou da palavra para solicitar o ponto de situação relativamente às negociações com o concessionário do complexo da Relva da Reboleira. -----

----- O Senhor Presidente começou por informar o Senhor Vereador José Manuel Cardoso que iria solicitar ao serviço de Contabilidade a verificação dos mapas pretendidos e, quanto aos atrasos na apreciação dos pedidos de incentivo à criação de emprego, houve, de facto, um atraso na apreciação de um conjunto de candidaturas, mas essa situação foi, entretanto, regularizada, tendo já sido enviada resposta aos requerentes. Essa situação deveu-se ao volume de trabalho que o Gabinete de Apoio ao Investimento teve com todas as candidaturas e demais trabalho inerente àquele serviço, sem qualquer apoio; o problema foi, entretanto, solucionado com a alocação, a meio tempo, de um colaborador da autarquia no gabinete.-----

Sobre as candidaturas ao regadio, reconheceu não ter conhecimento do aviso de abertura, mas informou que, caso haja essa oportunidade, será dado conhecimento à Junta de Agricultores para o efeito, com o devido apoio técnico da Câmara Municipal; os regadios não são uma competência da Câmara, pelo que não pode assumir a componente de financiamento nacional, podendo apenas prestar ser prestado apoio técnico na submissão da candidatura. Sobre a Fábrica do Rio, foram prestadas todas as informações possíveis no momento.-----

Relativamente à Praça da Vila e sobre a previsão de abertura do concurso, pensa que no próximo mês e meio poderá haver condições de o fazer; não lhe é possível ainda dar uma resposta concreta, porque com a saída do arquiteto ao serviço da Câmara Municipal (Arqt. Danny Saraiva), que anteriormente acompanhava este assunto, a entrega dos restantes elementos necessários ao processo só agora foi conseguida.-----

----- O Senhor Vereador José Manuel Biscaia interrompeu para dizer que tinha ficado com a percepção de que o que faltava era efetuar levantamentos específicos da zona e que ainda não havia aprovação do prolongamento das ARU's; além disso, persistiu na opinião de que deve ser solicitada, à Ordem dos Arquitetos, uma data concreta para a abertura do concurso.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-201 -

-----O Senhor Presidente confirmou que os levantamentos foram realizados, alguns através de prestação de serviços, mas havia ainda estes elementos na posse do arquiteto, agora entregues; concorda que tem que haver uma data concreta para a abertura do concurso e para isso, pretende, inclusivamente, reunir novamente com a Ordem dos Arquitetos, para definição de um cronograma, até porque está prevista a abertura de candidaturas PARU a partir do 2º semestre de 2019. -----

Sobre a divulgação de benefícios no âmbito das ARU's, recordou a informação entregue pelo Senhor Vereador José Manuel Biscaia, designadamente, panfletos referentes a outro Município, e comunicou que encaminhou essa informação para os serviços técnicos, no sentido de providenciarem a sua divulgação. -----

Quanto à UPOG da Relva da Reboleira, informou que o trabalho está a ser desenvolvido pela empresa contratada, que será apresentado e discutido numa futura reunião de Câmara, onde cada um dos presentes poderá igualmente dar o seu contributo de forma a tornar aquele espaço inovador e mais atrativo. -----

ARU's de Sameiro e Vale de Amoreira: está previsto avançar, ainda no corrente ano, com esse processo, tendo sido já iniciado o processo de consulta de gabinetes para o efeito; no entanto, recordou novamente o problema com que a Câmara Municipal se defronta, ao nível do seu quadro técnico que, até ao momento, não conheceu qualquer modificação, pelo que se aguarda pelo término do procedimento de admissão de técnico superior de arquitetura, de forma a atenuar o trabalho do Chefe de Divisão nos projetos de obras particulares; só assim poderá dispor de mais tempo para a análise deste tipo de matérias, sob pena de, ainda assim, ter de recorrer à contratação de prestações de serviços. -----

Em relação às Penhas Douradas, informou da reunião já havida com o Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, onde foi abordada a possibilidade de sedear naquela zona um centro de estágio de altitude; em reunião de Câmara anterior tinha comunicado que a empresa adjudicatária do Plano de Pormenor das Penhas Douradas pretendia um aumento significativo, relativamente ao valor inicial, para terminar o processo, colocando-se, inclusivamente, a hipótese de procurar outra empresa para o efeito; no entanto, pretende-se dar continuidade ao processo, se possível com a empresa atual, na medida em que realizaram todo o trabalho e, de facto, mudar de empresa nesta fase, teria de se iniciar um novo processo; efetivamente, gostaria de dar uma resposta mais concreta, mas, à semelhança de outros, este processo estagnou num determinado momento, pelo que ainda não é possível dar mais informação. Ainda sobre este assunto e depois de analisar a questão colocada anteriormente, põe em dúvida a necessidade de reunir com o Conselho Diretivo dos Baldios em relação a um plano diretor municipal ou plano de pormenor; do seu ponto de vista, essa necessidade decorre apenas da existência de um



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

projeto de perequação, nomeadamente, da instalação de uma infraestrutura pública e, no caso concreto, seria apenas um complemento ao plano para definição de um determinado investimento, além de que os baldios são proprietários como qualquer outra entidade individual, (com quem não foi estabelecido qualquer contacto) e, daí, não perceber essa obrigação. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Biscaia interveio para reiterar essa necessidade, na medida em que, desde logo, uma perequação é quando há uma ocupação de terreno alheio, e essa figura existe, exatamente, como forma de compensação de particulares ou outros pela instalação de infraestruturas públicas; lembrou que os proprietários particulares tiveram conhecimento do plano, aquando da sua divulgação para discussão pública e, por seu lado, os baldios, sendo uma entidade para-pública, podem, na sua opinião, ser chamados a um diálogo; trata-se apenas de uma questão de cautela para precaver o futuro. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Cardoso tomou da palavra para dizer que admite esse entendimento, pois se houver um comprometimento dos Baldios em relação a um determinado programa, no caso, para o Centro de Alto Rendimento das Penhas Douradas como a Câmara Municipal pretende, podem vir a disponibilizar os terrenos para fins de interesse público, ou corre-se o risco de se oporem e, depois, a única solução é a expropriação, com todos os custos associados. É preferível haver, à partida, um consenso sobre o plano. -----

----- O Senhor Presidente continuou e, sobre o Posto de Turismo e Biblioteca, reiterou as informações já prestadas, de que existem erros de construção em ambos os edifícios: na Biblioteca o elevador não funciona, há entrada de água pela porta de vidro, há um acesso para deficientes que vai dar a lugar nenhum porque não existe saída; no Posto de Turismo a iluminação é, efetivamente, o maior problema, devido à existência de humidades causadas pela entrada de água do telhado que faz disparar o quadro elétrico a toda a hora; neste caso concreto, estão a ser desenvolvidos todos os trâmites para o uso da caução respetiva, com as necessárias notificações e prazos legais para o efeito, mas admite que já exista um orçamento para se proceder a uma intervenção naquele espaço, em substituição do empreiteiro. A informação não tinha sido, ainda, atualizada porque não havia elementos que o justificassem, acrescentando que os serviços técnicos têm respondido a todos os pedidos de informação solicitados em reunião de Câmara, atualizando a informação, apenas, à medida que vai havendo novos elementos, sob pena de pararem os serviços. -----

----- O Senhor Vereador José Manuel Biscaia insistiu, dizendo que informação foi transmitida pela última vez há cerca de dois meses, mas, até ao momento, o parecer não foi apresentado. É de opinião que, em regra, deve haver uma relação dos temas abordados em reunião de Câmara, sobre os quais deve ser feito um ponto de situação permanente, haja ou não informação



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 203 -

atualizada, tendo em conta que a Câmara Municipal está à frente e deve ser devidamente informada sobre todas as solicitações, mesmo que isso implique que os serviços parem. -----

-----O Senhor Presidente agradeceu a opinião e reiterou que a informação continuará a ser prestada à medida que a mesma estiver disponível. -----

-----O Senhor Vereador Francisco Elvas pediu a palavra para perguntar, a propósito dos problemas com os dois edifícios referidos, se foi equacionada a hipótese de proceder á cassação dos alvarás respetivos. -----

-----O Senhor Presidente respondeu que ainda não, até porque, no âmbito do procedimento contratual, ainda não foram, sequer, acionadas as multas contratuais porque existe, entretanto, uma série de notificações a serem efetuadas, por escrito, com os devidos prazos para pronúncia por parte do empreiteiro, para que possa ser acionada, ainda antes, a caução e a Câmara substituir-se na regularização da situação, como referiu há pouco. -----

De seguida e respondendo à questão do restaurante de Sameiro, há muita informação que não é correta: disse que o contador já foi colocado em nome da Câmara Municipal e, ao contrário do que foi dito, foi feita a verificação do equipamento, de modo a perceber-se qual é que está, ou não, em condições de ser utilizado, e constatou-se que aquele espaço ainda tem equipamento suficiente para que o restaurante funcione; informou que existe novo entendimento e uma negociação direta com uma pessoa, residente em Sameiro, interessada em explorar o restaurante. Entretanto, está a ser providenciada uma limpeza total do espaço, a substituição de dois vidros partidos e, no que respeita à renda, os valores a negociar contemplam, naturalmente, a necessidade de compra de outros equipamentos.-----

Quanto à iluminação pública, informou que no caso específico da iluminação da Relva da Reboleira estar ligada durante o dia já foi reportada, por si, por diversas vezes ao responsável da EDP, agradecendo, ainda assim, o alerta feito.-----

Sobre a Relva da Reboleira, foi feito um ofício ao concessionário, dizendo que a Câmara Municipal encara a possibilidade de negociação relativamente à proposta apresentada, sendo certo que não pode ficar nenhum ano com falta de pagamento; até à presente data, não foi recebida qualquer resposta, apesar de ter tido informação verbal de que o pretendem fazer. Na sua opinião, haverá já um sinal da parte do concessionário em manter a exploração, uma vez que procederam à colocação das telas em falta na pista.-----

Ordem do Dia.-----

Deliberação sobre o contrato de comparticipação para acompanhamento técnico, entre o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P. e o Município de Manteigas.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Foi presente, para deliberação, o contrato de comparticipação para acompanhamento técnico, entre o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P. e o Município de Manteigas.-----

----- O Senhor Presidente explicou que o que se pretende é concorrer ao programa “1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação”, que pressupõe uma candidatura inicial para a conceção de um plano estratégico na área da habitação; com esta candidatura a Câmara Municipal fica habilitada a contratualizar um gabinete especializado na área para efetuar o estudo sobre a habitação no Concelho de Manteigas e, posteriormente, a desenvolver um plano estratégico para intervenção na área da habitação; numa fase seguinte, será feita a análise do tipo de intervenção a fazer, ou seja, apurar se há ou não carência habitacional para famílias mais desfavorecidas, na medida em que a Câmara Municipal não pode intervir no parque habitacional que não lhe pertença, como é o caso, por exemplo, do parque habitacional da Igreja, sobre o qual apenas se pode perceber se, quem lá vive tem ou não as condições necessárias. O programa em apreço pressupõe, ainda, a compra de casas degradadas no centro histórico, para efeitos de recuperação, para habitação a custos controlados.-----

Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o contrato de comparticipação para acompanhamento técnico, entre o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P. e o Município de Manteigas.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas referentes à utilização do Auditório Municipal nos dias 06 e 12 de julho, formulado pela Banda Boa União – Música Velha.-----

----- Foi presente, para deliberação, o pedido de isenção de taxas referentes à utilização do Auditório Municipal nos dias 06 e 12 de julho, formulado pela Banda Boa União – Música Velha.

Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, isentar de taxas a Banda Boa União – Música Velha, pela utilização do Auditório Municipal nos dias 06 e 12 de julho.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

Deliberação sobre a legalização e constituição em propriedade horizontal do edifício relativo ao registo nº E/1116/2018, datado de 07 de fevereiro de 2018, conforme o proposto na informação técnica nº 1511/ Proc. 15/2017, datada de 07 de maio de 2019.-----

----- Foi presente, para deliberação, a informação técnica nº 1511/ Proc. 15/2017, datada de 07 de maio de 2019, sobre a legalização e constituição em propriedade horizontal do edifício relativo ao registo nº E/1116/2018, datado de 07 de fevereiro de 2018.-----

Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a legalização e constituição em propriedade horizontal do edifício relativo ao registo nº E/1116/2018, datado de



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 205 -

07 de fevereiro de 2018, conforme o proposto na informação técnica nº 1511/ Proc. 15/2017, datada de 07 de maio de 2019. -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Deliberação sobre alteração e ampliação de moradia unifamiliar referente ao registo nº E/6294/2018, datado de 30 de agosto de 2018, conforme o proposto na informação técnica nº 6294/Proc. 15/2018, datada de 08 de maio de 2019.-----

-----Foi presente, para deliberação, a informação técnica nº 6294/Proc. 15/2018, datada de 08 de maio de 2019 relativa à alteração e ampliação de moradia unifamiliar, referente ao registo nº E/6294/2018, datado de 30 de agosto de 2018. -----

Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a alteração e ampliação de moradia unifamiliar referente ao registo nº E/6294/2018, datado de 30 de agosto de 2018, conforme o proposto na informação técnica nº 6294/Proc. 15/2018, datada de 08 de maio de 2019. -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Deliberação sobre o projeto de arquitetura de construção de moradia unifamiliar referente ao registo nº E/611/2019, datado de 25 de janeiro de 2019, conforme o proposto na informação técnica nº 611/Proc. 1/2019, datada de 09 de maio de 2019.-----

-----Foi presente, para deliberação, a informação técnica nº 611/Proc. 1/2019, datada de 09 de maio de 2019, relativa ao projeto de arquitetura de construção de moradia unifamiliar referente ao registo nº E/611/2019, datado de 25 de janeiro de 2019. -----

Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o projeto de arquitetura de construção de moradia unifamiliar referente ao registo nº E/611/2019, datado de 25 de janeiro de 2019, conforme o proposto na informação técnica nº 611/Proc. 1/2019, datada de 09 de maio de 2019. -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Deliberação sobre a alteração orçamental nº 3/2019.-----

-----Foi presente, para deliberação, a alteração orçamental nº 3/2019. -----

Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a referida alteração.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

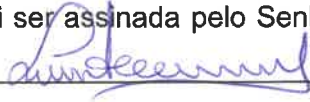
Finanças Municipais.-----

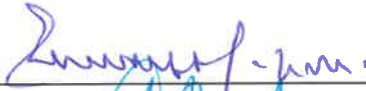



-----Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de trezentos e sessenta e três mil seiscentos e setenta e nove euros (363.679,00€).-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezasseis horas e dez minutos foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. -----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim  Fernanda da Cruz Cruto Cardoso, Assistente Técnica, que a redigi, em substituição de Maria Gabriela da Palma Gomes Cravinho, Chefe da Divisão de Administração Geral, conforme despacho do Senhor Presidente, datado de vinte e sete de outubro de dois mil e dezassete.-----





Francisco José Botas LEP